

ATA Nº2

Aos vinte e três dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte seis, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia do Bário, na sede da Junta de Freguesia do Bário, em sessão Extraordinária, nos termos da alínea b), nº1 do Artigo 14 da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sede da Junta de Freguesia, no Largo João Soares, Bário com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um: Voto de pesar por Fernando José Correia Delgado;

Ponto dois: Aprovação da 1.ª Alteração Orçamental Modificativa de 2026 - Apoio financeiro extraordinário às freguesias do concelho, para o exercício de competências próprias das respetivas juntas de freguesia - Depressão Kristin.

Abriu a sessão o Sr. Presidente da Assembleia, Orlando Marques Pereira, que começou por cumprimentar todos os presentes, tendo passado a palavra à Sra. Presidente de Junta que explicou o voto de pesar pelo falecimento do Sr. Fernando José Correia Delgado proposto para aprovação, tendo sido aprovado por unanimidade.

Foi então realizado um minuto de silêncio em honra e memória do Sr. Fernando José Correia Delgado.

Seguidamente o Sr. Presidente da Assembleia apresentou o documento com a proposta da 1ª Alteração Orçamental Modificativa de 2026, após a disponibilidade de reforço orçamental pelo Município de Alcobaça relativo a algumas rubricas, na sequência da situação de calamidade causada pela tempestade *Kristin*. A Sra. Presidente de Junta justificou a proveniência do montante de 20.000 euros da parte do Município de Alcobaça para fazer face aos procedimentos necessários quer de aquisição de equipamentos e serviços para dar resposta às muitas solicitações recebidas por parte dos fregueses.

A retificação orçamental foi aprovada por unanimidade.

A ata da primeira reunião ordinária será lida e proposta para eventuais alterações e/ou aprovação na próxima reunião ordinária da Assembleia de Freguesia.

O Sr. Filipe Ribeiro proferiu algumas reflexões relacionadas com as consequências da passagem da tempestade *Kristin*, particularmente pertinentes para questões futuras de planeamento e preparação de infraestruturas para fazer face às alterações climáticas. Há que pensar num programa integrado, quer a nível do concelho, quer mesmo da própria freguesia, para a gestão da água e da energia, de forma a estarmos preparados para antecipar e mitigar situações de catástrofe semelhantes, tendo em conta a imprevisibilidade destas situações.

A Sra. Presidente de Junta referiu que a verba dos 20.000 euros foi disponibilizada para aquisição de equipamentos urgentes ou serviços para fazer face à necessidade de resposta imediata face à calamidade.

Também salientou que a zona da freguesia de Pataias foi muito fustigada pela tempestade, sendo o nível de destruição bastante grande, comparativamente a outras freguesias.

Na nossa freguesia houve situações de telhados levantados, telhas partidas e árvores caídas. A ação solidária e imediata da parte da população do Bário para encontrar telhas e partilhar formas de as arranjar foi de louvar. Houve também muitas situações de árvores caídas que já foram resolvidas, outras ainda aguardam a secagem dos terrenos para se poder entrar.

A Sra. Presidente de Junta informou que a Junta já tem disponível um gerador, para determinadas situações mais urgentes, caso seja preciso colmatar falta de energia ou mesmo a nível do funcionamento de alguns serviços (escola, etc). Foram também adquiridos 2 motosserras para o corte das árvores, assim como uma autobomba para o serviço de retirar água das caixas do cemitério ou noutro espaço que seja necessário.

Na sequência das reflexões do Sr. Filipe Ribeiro, também considera importante a reflexão futura sobre o delinear de um plano de prevenção para fazer face a riscos diversos, que possam incluir situações de simulacros para a população civil ser envolvida nesta preparação de resposta a situações de calamidade.

O Sr. Filipe Ribeiro salientou ainda a necessidade futura do executivo da Junta considerar a hipótese de recorrer a sistemas de comunicações alternativas (por exemplo, starlink). A Sra. Presidente da Junta de Freguesia confirmou a falta de comunicações não apenas nos contactos entre os colaboradores da Junta, mas entre os próprios serviços de Proteção Civil do Município e os responsáveis das Juntas de Freguesia do concelho de Alcobaca, pois nenhum sistema estava a funcionar. A sugestão de utilização de um sistema alternativo de comunicações terá de ser alargada e adotada no âmbito das estruturas alargadas de Proteção Civil do Município.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão.

Carmen Antunes Din
F. V. 12
Fernando Silva Marques
Ana Santos
Sofia Almeida